

# Boas práticas na Exploração de eucalipto

## Regime de exploração do povoamento

O regime de exploração da madeira pode ser com ou sem casca. A biomassa florestal pode também ser retirada (bicadas e/ou cepos). As diferentes operações, equipamentos e maquinarias têm **metodologias de trabalho, equipamentos de proteção individual e regras de segurança específicos** que devem ser conhecidas pelo prestador de serviço.

No caso do povoamento ter ardido, pode ser necessário esperar algum tempo (meses) antes do corte para conseguir separar a casca queimada e efetuar o aproveitamento da madeira para rolaria para celulose sem carvão.

## Informação a fornecer ao prestador de serviço

O **prestador de serviço** que irá realizar o corte do povoamento deve ter **informação** para **que a área cortada corresponda à efetivamente prevista, realizando a atividade de forma segura e respeitando o ambiente**. De modo geral:

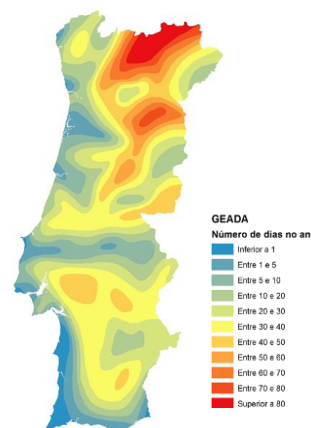
- Indicar os **limites da área a corte na propriedade**
- **Identificar áreas e/ou bens a preservar** (por exemplo casas, estradas, ruínas, santuários, percursos pedestres marcos e vedações) e **zonas de risco** (por exemplo poços, minas) na propriedade, e sinalizá-las por exemplo com fita sinalizadora.
- Informar que, após os trabalhos de exploração, a **propriedade deve ser mantida nas condições iniciais**, devendo qualquer lixo ser removido e, caso ocorram derrames, estes devem ser contidos no terreno, a área limpa e os resíduos encaminhados para operadores licenciados para o efeito, e os caminhos desimpedidos.
- Informar que a área em corte deve estar **sempre sinalizada** para prevenir a entrada de pessoas terceiras. Pode solicitar placas de sinalização dos trabalhos à The Navigator Company.
- Garantir que são cumpridas as distâncias de segurança entre as diferentes máquinas e as pessoas presentes.



## Época de corte

O **corte do eucalipto pode ser feito todo o ano**. Contudo, condições ambientais extremas podem provocar danos nas toiças e/ou na sua rebentação. Assim, pode haver necessidade de condicionar o período de corte do povoamento. São alguns exemplos:

- **A probabilidade de ocorrência de geadas fortes, excesso de chuva ou período prolongado de seca**. Pode ser avaliada com base no conhecimento da região, na informação meteorológica e/ou suportada em cartografia climática.
- **O risco de compactação do solo (regueiras), provocado pelo excesso de água combinado com a continuada passagem de máquinas**. Pode ser avaliado com base no tipo de solo (no local ou por cartografia) e na quantidade de água retida por este (evidência de saturação ou encharcamento).



## Corte das árvores/toiças

Na operação de corte, especialmente quando há intenção em manter o povoamento em talhadia, o cepo/toiça deve ficar **limpo e não danificado** (esgalhado, esmagado, partido).

A **altura do cepo** depende também da gestão a realizar pós-corte. De modo geral:

- Para áreas a **rearborizar, cortar as árvores o mais rente possível** ao solo, sem danificar as lâminas de corte do equipamento/máquina utilizado.
- Para áreas a **manter em talhadia**, não deixar os cepos com mais de 20 cm de altura, da primeira para segunda rotação, nem mais de 10 cm nas restantes rotações.



## Sobrantes do corte

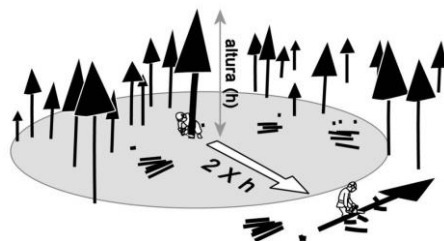
Cuidados a ter com os sobrantes remanescentes no terreno:

- **Não deixar sobrantes em cima dos cepos** quando o povoamento for para seguir em talhadia, evitando problemas de rebentação.
- Depositá-los preferencialmente alinhados ao longo da entrelinha de plantação.
- **Não os deixar a obstruir os caminhos e aceiros nem valas de drenagem.** Estas infraestruturas devem ficar transitáveis no final de cada dia de trabalho.
- **Não deixar sobrantes nas faixas de gestão de combustível.**



## Outras regras a considerar

- **Preservar as áreas e/ou bens protegidos.**
- **Não circular com máquinas nas linhas de água.** O seu atravessamento só deve ser feito quando não houver outra alternativa e sempre com solo firme. Nas linhas de água, o abate deve ser manual e o processamento da madeira realizado fora da faixa de proteção (5 m para cada lado da margem).
- **Respeitar as distâncias de segurança das máquinas** (identificadas em cada equipamento).
- No **abate moto-manual** assegurar a distância de segurança de duas vezes a altura das árvores em relação a outros indivíduos presentes na área.
- **Não deixar árvores enganchadas ou pré-abatidas.** Caso não exista opção de abate seguro, sinalizar o local com fita sinalizadora.
- **Evitar danificar os cepos** nas operações de corte e recarga com passagem de máquinas por cima destes ou fazer as pilhas em cima de cepos.



## Boas práticas nas operações florestais



Na execução das operações florestais utilize sempre os equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados. Respeite as distâncias de segurança de trabalho, mantenha-se com localização conhecida e, se possível, contactável. Cumpra as regras de segurança para os diferentes equipamentos e maquinaria. Respeite o ambiente e a legislação aplicável.